

Superando a invisibilidade é tema de estudos no Colégio Costa e Silva NRE Cascavel

Postado em: 01/12/2015

Com o intuito de divulgar as culturas afro, afro-brasileira e indígena, para mais conhecimento e valorização da formação histórica e cultural brasileira, de 16 a 21 de novembro, o Colégio Estadual Presidente Costa e Silva, de Cascavel, trabalhou o Projeto Superando a Invisibilidade.

Com o intuito de divulgar as culturas afro, afro-brasileira e indígena, para mais conhecimento e valorização da formação histórica e cultural brasileira, de 16 a 21 de novembro, o Colégio Estadual Presidente Costa e Silva, de Cascavel, trabalhou o Projeto Superando a Invisibilidade.

As ações foram organizadas pela Equipe Multidisciplinar, sob coordenação da professora Benilde T. Depubel e envolveram toda comunidade escolar. Diversas atividades foram desenvolvidas pelos professores e funcionários, em parceria com estagiários do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) da Unioeste, com a Associação Cultural Mandinga (Capoeira) e a Central Única de Favelas (CUFA) de Cascavel.

As atividades da semana contaram com exibições de vídeos sobre o preconceito em relação à diversidade cultural do nosso país; mostras culturais, degustação de pratos típicos, que exploraram a diversidade multicultural e pluriétnica; recreio com comida afro e indígena, como Munguzá - iguaria típica indígena; distribuição de panfletos ao tema abordado; exposição de trabalhos em painéis; apresentações musicais (Hino à Negritude e outras canções); concurso de oratória; teatro; dança - apresentação de um grupo de Capoeira; vestimentas adequadas à temática; palestra sobre religiões de matriz africana (palestrante: Oluwo Ifawole Aworeni); contação de histórias sobre mitos afros e indígenas; seminários e oficinas de produção de gibis, Hip Hop, Boneca Africana, Lenda Macunaíma, Cecília Barradas, com destaque a Celebridades Negras, culminando com o Seminário da Consciência Negra, realizado no sábado, dia 21 de novembro.

"Embora tivéssemos planejado, só pudemos ter uma real compreensão da importância de explorar temas como esse à medida que as atividades foram se desenrolando. A aprendizagem não foi apenas dos estudantes, mas de todos os envolvidos. A semana se resumiu numa intensa riqueza cultural, pois foi rica em vivências e aprendizagens", disse a coordenadora do evento, Benilde T. Depubel, ao ressaltar a importância dos trabalhos desenvolvidos.